

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ELABORAÇÃO E ESTUDO DE CORPORA LINGUÍSTICOS DE ESCRITA ACADÊMICA

Leandro Da Silva Oliveira (leandro.dellfino@gmail.com)

Thayse Figueira Guimaraes (thaysequimaraes@ufgd.edu.br)

O objetivo deste estudo é apresentar os resultados de uma pesquisa sobre as dificuldades na leitura com discentes das turmas de primeiro ano dos cursos de Artes Cênicas, Letras, Psicologia e Ciências Contábeis da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Trata-se de um trabalho inserido no escopo do projeto de pesquisa interinstitucional denominado "Exploração Técnico-Científica e Pedagógica de Corpora Linguísticos no Ensino da Escrita na Universidade", que dedica-se a produção, exploração e disseminação de corpora contendo textos escritos por estudantes de diferentes universidades públicas brasileiras a respeito da leitura e da escrita. Os dados analisados foram gerados na primeira aula da disciplina de Laboratório de Textos Científicos I ofertada para os ingressantes dos respectivos cursos do primeiro semestre de 2022. Para fins de comparação e análise subsequente, os procedimentos metodológicos aplicados na coleta de informações com os discentes da UFGD foram consistentes com aqueles empregados em pesquisas realizadas em outras universidades que integram o projeto interinstitucional. Com o objetivo de contribuir para a análise das percepções que os alunos possuem em relação ao seu desempenho na leitura, este trabalho busca compreender os significados subjacentes a essas percepções. Para tanto, foram examinadas as respostas dadas às seguintes perguntas: "Quais são suas dificuldades no campo da leitura? Especifique". Para a análise dos dados, partimos da perspectiva interacionista da leitura, como descrita por Kleiman (2007) e Solé (2018). Os resultados preliminares dessa pesquisa indicaram a presença de desafios significativos no que diz respeito à competência de leitura entre os estudantes

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

universitários dos cursos investigados. Parte significativa dos entrevistados, cerca de 78,3%, relataram enfrentar dificuldades na leitura, sendo estas relacionadas às práticas de leitura (23,3%), identificação e interpretação de aspectos textuais (9,3%), interpretação em geral (9,3%), interpretação crítica (2,3%), habilidades e capacidades individuais (39,3%) e tipos de texto (16,3%). Os dados apresentados, além de refletirem uma lacuna na educação básica, enfatizam a importância crítica da implementação de políticas de formação de leitores na graduação. Essas políticas podem ajudar os estudantes a desenvolverem práticas de leitura mais eficazes, despertando o interesse pela leitura e fornecendo estratégias para lidar com textos complexos, uma vez que a transição para o ambiente acadêmico frequentemente demanda que os estudantes adquiram novas habilidades de leitura e interpretação de textos específicos, como artigos científicos e trabalhos acadêmicos. Isso implica em familiarizá-los com as práticas e experiências acadêmicas, que, em grande parte, são moldadas pelos gêneros discursivos presentes nesse ambiente.